



# FLORESTAVIVA

Encarte Especial do Jornal Atitude - setembro/2010



## Floresta Viva - 7 anos em defesa da vida

**Nossa Missão: Aliar a conservação da natureza ao desenvolvimento humano.**

**Sul da Bahia**, terra do chocolate, no meio da mata atlântica. Uma região riquíssima - seja pela sua história e cultura, seja por seu extraordinário patrimônio natural. Megadiversidade biológica. Uma paisagem rara no litoral brasileiro. Uma região com todas as condições de ser um exemplo de uso sustentável da terra.

Apostando nisto, em 2003, surgiu o **IFV - Instituto Floresta Viva** com a missão de promover conservação da natureza, com desenvolvimento humano.

Sete anos de trabalho, juntamente com inúmeros parceiros, o **IFV** tem

contribuído na proteção de 12 mil hectares de Mata Atlântica e restauração de mais de 150 hectares; na criação de 05 *Reservas Particulares - RPPNs*; averbação de 18 *Reservas Legais - RLs*; assistência técnica para a regularização ambiental em 22 assentamentos rurais; fortalecimento e empoderamento de 10 comunidades quilombolas e criação de 40 viveiros de mudas nativas em unidades familiares; além de um *Viveiro Comunitário* em Serra Grande com capacidade de produção de 150 mil mudas/ano.

Recebeu vários prêmios: *Bahia*

*Ambiental/2003*, pelo Governo da Bahia; *Super Ecologia/2003*, pela Revista Super Interessante; MDA/SAF/DATER - *25 Melhores Experiências Agroecológicas do Brasil/2005*; *Melhores Práticas de Gestão Local/2007* - Caixa Econômica Federal; *Melhores Práticas de Gestão Local/2008* - Associação dos Municípios do Brasil e ficou entre os finalistas no *Programa de las Naciones Unidas para los Asentamientos Humanos Good Practice/2009*.

"O Floresta Viva trabalha ao lado da implementação de uma agenda

crecente voltada para o desenvolvimento sustentável do Sul da Bahia, porque essa região, como poucas, tem um patrimônio cultural e ambiental que precisa ser protegido e reconhecido: - crescimento descentralizado e comunidades sustentáveis, um polo chocolateiro protegendo a floresta, agroecologia, ecoturismo, ciência e tecnologia, indústria limpa! Trabalhamos para que essa região possa se desenvolver através uma rede de negócios sustentáveis, associados à conservação de seu patrimônio natural." - Equipe do IFV.



## Áreas protegidas

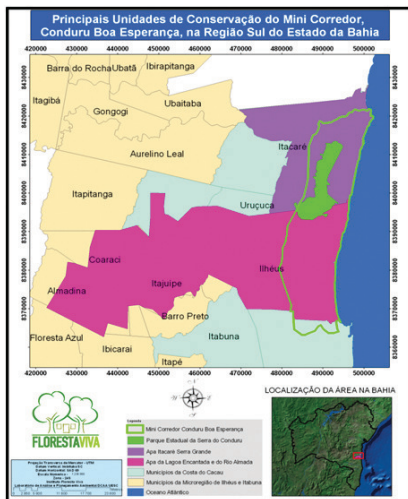
Este núcleo do **IFV** tem como objetivo implementar unidades de conservação público-privadas, buscando a conexão de fragmentos florestais e a proteção de nascentes e bacias hidrográficas no Sul da Bahia.

**Principais programas:**

**1) Implementação do Minicorredor PESCI Boa Esperança:** Foi indicado como prioritário para a conservação da Mata Atlântica, interligando a *APA Tinharé/Boipeba* e *Baía de Camamu* ao Norte e ao Sul com o *Minicorredor Una/Lontras/Baixão*, sendo todos integrantes do *Corredor Central da Mata Atlântica - CCMA*. Fazem parte deste Minicorredor: *Parque Estadual Serra do Conduru* (Uruçuca, Itacaré e Ilhéus); *Parque Municipal Boa Esperança* (Ilhéus); *APA Itacaré/Serra Grande* (Itacaré, Uruçuca e Ilhéus) e parte da *APA Lagoa Encantada/Rio Almada* (Ilhéus).

**2) Apoio às Unidades de Conservação - UCs:** *Parque Estadual Serra do Conduru*, *Parque Municipal Boa Esperança* e *APA Itacaré/Serra Grande*.

**3) Adequação Ambiental em Assentamentos:** Através de convênio com *INCRA*, executa projetos de licenciamento ambiental, incluindo apoio à averbação de *Reserva Legal - RL* e localização de *Pre-*



*servação Permanente - APPs* em 22 assentamentos localizados no *Corredor Central da Mata Atlântica*.

**4) Manejo de Recursos Naturais em Assentamentos:** Em parceria com o *INCRA*, promovendo o monitoramento da qualidade da água nos assentamentos, recuperação de nascentes e matas ciliares, além de coleta de sementes florestais.

**5) Apoio ao reconhecimento de Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN e Reserva Legal - RL.**

**6) Educação Ambiental:** Trabalhando na sensibilização das comunidades do entorno das UCs do *Minicorredor PESCI/Boa Esperança*, principalmente na Vila de Serra Grande e nos Assentamentos do *CCMA*.



## Comunidades Sustentáveis

O núcleo de Comunidades Sustentáveis do IFV tem como principal objetivo consolidar o Programa de Turismo Responsável na *APA Itacaré/Serra Grande* e a agroecologia como uma agricultura de baixo impacto, que promove a conservação, recuperação dos recursos naturais, a geração de renda e a fixação do homem no campo.

**Principais atividades:**

-Assistência técnica continuada para os agricultores da APA;

-Fomento à parceria de empreendimentos turísticos com a comunidade de entorno, através da garantia de compra dos produtos e da realização do Pagamento por Serviços Ambientais;

-Consolidação do Ecoturismo de Base Comunitária na formalização de um produto turístico voltado para a educação ambiental;

-Fomento à formação de associações, como a *EMBAÚBA* (Associação de Pequenos Agricultores da APA);

-Fortalecimento da Feira Orgânica de Itacaré, possibilitando a venda de produtos para outros empreendimentos e para a população;

-Realização de cursos de capacitação e viagens de intercâmbio;

-Fomento à implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF), utilizando o replantio de árvores frutíferas em áreas desmatadas, proporcionando mais uma fonte de renda para a propriedade.



Nelson, técnico do IFV, orientando Sr. Tatá e Helena (Embaúba) sobre os cuidados com a horta



Ofélia (Embaúba), na foto com Cinthia (IFV), utilizando o pagamento por serviços ambientais em melhorias para sua residência



Maria José (Embaúba), comemorando a chegada de novos "hóspedes" em sua roça



Júlia (Embaúba), vendendo seus produtos na Feira Orgânica Itacaré



# Restauração Florestal

## Quem é o Instituto Floresta Viva?

A construção da rodovia Ilhéus-Itacaré trouxe a necessidade de informar às pessoas sobre o que era uma área protegida e, a partir do Programa de Educação Ambiental da APA Itacaré/Serra Grande do Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (IESB) surgiu, em 2000, o Projeto Floresta Viva com base em uma pioneira tecnologia socioambiental que promoveu o desenvolvimento local através do ecoturismo, agroecologia e implementação de áreas protegidas no Sul da Bahia. A evolução do projeto, entre 2001 e 2003, justificou a fundação do IFV - Instituto Floresta Viva.

A atuação é pautada em programas e projetos que promovam e integrem áreas protegidas, ecoturismo, sistemas agroflorestais de baixo impacto, formação educacional e cultural, bem-estar familiar e o cuidado ambiental local e regional, visando à constituição de bases existenciais, culturais, sociais e econômicas duradouras, integradas à elevada qualidade dos ambientes naturais desta região e do Brasil.

Os trabalhos envolvem a conservação/restauração da natureza e o desenvolvimento sustentável local. O IFV prioriza resultados diretos na APA de Itacaré/Serra Grande, expandindo e trocando experiências com instituições no Sul, Baixo Sul e Extremo Sul da Bahia, alcançando uma dimensão microrregional no domínio da Mata Atlântica Brasileira.

Participe e ajude na manutenção da Floresta Viva. Visite nosso site e saiba mais detalhes a respeito dos inúmeros projetos que já foram implantados, bem como os que estão em andamento.

Av. Litorânea Norte, 208 - Malhado - Ilhéus  
(73) 3634.3526

Viveiro Comunitário - Serra Grande  
(73) 9923.5162

www.florestaviva.org.br

florestaviva@florestaviva.org.br

Esperamos sua visita!  
Equipe do Floresta Viva



## Núcleo de Políticas Públicas e Governança



Objetivos deste núcleo:

- promover a governança regional e potencializar o acesso de agricultores familiares e comunidades quilombolas às políticas públicas;
- promover e ampliar as relações institucionais com terceiro setor, universidades, setor privado e agências de governo;
- criar e manter programas de treinamento de líderes para o desenvolvimento sustentável;
- articulação de redes de cooperação interinstitucionais para o desenvolvimento de comunidades quilombolas no Sul da Bahia.

Projetos Executados:

- Diagnóstico Participativo e Fortalecimento Comunitário das Comunidades Quilombolas em Itacaré. Fundação Palmares/Ministério da Cultura, 2007.



- Floresta Quilombola: fortalecimento comunitário para o desenvolvimento sustentável de Comunidades Quilombolas em Itacaré, 2008, MDA/PPIGRE.
- Líder Quilombola - Formação de Lideranças Comunitárias.
- Agenda Quilombo: Planejamento Participativo e Organização de Comunidades Quilombolas nos municípios de Itacaré e Marau.
- Rede Mulher Quilombola: geração de renda e organização social de Mulheres Quilombolas.

Beneficiários:

- Comunidades Quilombolas de Itacaré (Fojo, Serra de Água, João Rodrigues, Santo Amaro, Acaris, Cuiudos, Taboquinhas, Porto-de-Trás).
- Comunidades de Marau (Quitungo, São Raimundo, Empata Viagem, Barro Vermelho).

O Instituto Floresta Viva - IFV vem desenvolvendo, há 7 anos, trabalhos de restauração florestal na APA Itacaré - Serra Grande. A região é reconhecida internacionalmente por abrigar uma megadiversidade, e especial, é recorde em biodiversidade vegetal, colocando-se como uma região prioritária para conservação e preservação da Mata Atlântica no sul da Bahia.

Um dos maiores patrimônios desta APA é o PESC - Parque Estadual Serra do Conduru (aproximadamente 11 mil hectares) que possui áreas de pastagens abandonadas e terrenos onde se praticou a agricultura de corte e queima. Até o presente momento, o IFV realizou plantios de 200 mil mudas no PESC, com meta de chegar ao total de 300 mil, até o final deste ano.

A comunidade da APA Itacaré - Serra Grande está inserida no processo de restauração, sendo capacitada em cursos para o fornecimento de sementes e plântulas, participando efetivamente nas equipes de plantio.

Marcação de Matrizes Arbóreas:

A qualidade das mudas utilizadas nos plantios depende de sua origem. O IFV realiza a identificação e marcação das árvores matrizes (fornecedoras de sementes).

Estudos apontam o número mínimo de doze árvores matrizes na produção das mudas de cada espécie, para que exista uma variedade genética adequada. As matrizes estão localizadas nas áreas de floresta nas propriedades de agricultores familiares atendidos pelos programas do IFV.

Produção de Mudas:

As mudas utilizadas nos projetos de reflorestamento são, na maioria, do Viveiro Comunitário Floresta Viva, construído em Serra Grande, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, com capacidade de produção de 150 mil mudas por ano.

No ano de 2009, foram produzidas mudas de 117 espécies nativas, das quais algumas ameaçadas de extinção, como a Jussara, o Pequi-preto, a Maçaranduba e o Pau d'arco.

Além disso, o IFV fornece o acompanhamento técnico para aproximadamente 40 pequenos viveiros familiares, com capacidade de produção média de 100 mil mudas por ano, que também são utilizadas na restauração de áreas degradadas da região, possibilitando um aumento de renda a estes agricultores que recebem R\$ 1,00 por muda produzida.

Projetos executados:

- Programa Floresta Bahia Global (SEMA) - 30 mil mudas - 18 ha restaurados
- Fundação SOS Mata Atlântica (Grendene) - 25 mil mudas - 15 ha restaurados
- Viveiro Comunitário Floresta Viva - Fundação SOS Mata Atlântica - 100 mil mudas - 35 ha

Projetos em andamento:

- Ministério Público/Petrobrás - 100 mil mudas - 100 ha
- Parceria Arvorar/Floresta Viva neutralização de carbono - 60 mil mudas - 19,8 ha
- Projeto Restauração de 8,3 ha - Termo de Ajustamento de Conduta - Petrobrás - GASENE/GAS-CAC, em parceria com Instituto BioAtlântica. - 14 mil mudas



### Parque Estadual Serra do Conduru

As áreas destinadas à restauração florestal no interior do PESC receberam, até o momento, o plantio de 200 mil mudas. A equipe do IFV efetua o plantio e mantém as áreas (com o corte do capim), até que as plantas se desenvolvam a um estágio que podem ser abandonadas. A restauração de florestas melhora o solo da região (diminuindo erosões), o clima (sequestrando carbono), geram emprego e renda (pela contratação de mão-de-obra e compra de sementes e mudas) e servem de habitat para a vida silvestre.



### Coleta de Sementes

A APA Itacaré/Serra Grande, com sua extensa cobertura florestal, tem vocação para prover sementes de várias espécies nativas. O IFV realizou, em parceria com a UESC, cursos de capacitação em coleta de sementes e produção de mudas. Atualmente, existem 43 coletores (na maioria, filhos de agricultores familiares da região).



### Educação Ambiental

O Viveiro do IFV, localizado em Serra Grande, município de Uruçuca, é um espaço que recebe visitação da comunidade da região e turistas. Os visitantes conhecem o processo de produção das mudas, o cuidado com as sementes, percorrem uma trilha interpretativa da Mata Atlântica e conhecem um projeto de restauração de florestas.